

28/11/1943

Acerca da Serra.

Notas de
Fonte Picante

As primeiras das do mês de Novembro & mil novos e queimadas
e hér, na freguesia de S. Pedro de Arcos concelho de Funchal
Ponta, cada das ressoas da Junta de Freguesia, compareceram os
cidadãos José Manuel de Lacerda, João Freire da Rocha, e Joaquim Gomes
Gibão, respectivamente, presidente e vogais da junta desta freguesia.
Abriu a sessão, lida e aprovada a acta do anterior, pelo presidente
foi apresentada a exposição do povo do lugar do Picanço desta freguesia
relatando entre os abusos do proprietário do mesmo lugar, António
Antônio Gonçalves, (Carreca) o querer apossar-se do imóvel que
pertence ao Moutinho da Ponta do Picanço ameaçando e intimidando as
pessoas que por lá passavam como os gatos, ou dirigiu a província o
malv como é de resto a conduta. Apresentando a exposição e ficou a
Junta unida os moradores do referido lugar examinando o local
e os bens das actas, verificou a ilegalidade de qualquer posse, foi
aberta a acta de 30-6-1937 e encontra a assinatura do presidente como
vogal da respectiva Junta, prendo os reis interesses águas do lugar

do Picanço ou bairros. Tendo o M.º ^o Dr. António Gonçalves

requisido alguns utensílios de ferro no Moutinho de São Sebastião para aí
uma casa, foi deliberado ceder-lhe o ferro necessário para a casa
e a pedra a parelhas que não serviu na Ponta da Freguesia, visto
que em deixo fazer a referida casa para nela viver grande número
de paroquianos pela sua idade, segundo aferiu. E nada mais
havendo, foi encerrada a sessão e para concretar se fizesse esta
acta. Foi assinado José Manuel de Lacerda Secretário a
subscrito e atento José Manuel de Lacerda
José Manuel de Lacerda
João Luís da Rocha
contas

10
Fernando José Sébastião
para a Casa do P.º do Picanço
para o P.º do Picanço